

INTERAÇÕES ENTRE A ATMOSFERA E A SUPERFÍCIE TERRESTRE: VARIAÇÕES DA TEMPERATURA E UMIDADE NA BACIA B DO NÚCLEO CUNHA (IF) – SP.

ARMANI, G. **Interação entre atmosfera e a superfície terrestre: variações da temperatura e umidade na bacia b do núcleo Cunha (IF) – SP.** 2004. 99 f. Dissertação (Mestrado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP. São Paulo. 2004.

RESUMO

Os objetivos desta pesquisa são: a) compreender como a temperatura do ar e a umidade relativa na Bacia B do Núcleo Cunha (IF) estão relacionadas aos controles climáticos (altitude, declividade e orientação de vertentes, vegetação, a configuração do céu etc.); b) entender qual a importância de cada controle climático nas variações de temperatura e umidade relativa sob a ação de diferentes sistemas atmosféricos.

Os controles microclimáticos produzem alterações no ritmo da temperatura e da umidade relativa de diferentes formas e graus de importância em função do sistema atmosférico atuante. Entretanto, a combinação de controles climáticos específicos pode criar ambientes que mantêm o ritmo da temperatura e umidade mais “estável”, independente do sistema atmosférico que estiver atuando. A água no solo desempenha um papel fundamental na minimização das variações da temperatura e da umidade em ambientes específicos. A vegetação também desempenha um papel importante no controle dos valores de umidade relativa, sendo mais relevante que a declividade e a orientação de vertente.

As unidades climáticas da Bacia B foram delimitadas como síntese de todas as interações entre os atributos e controles climáticos. O conceito de unidade climática como um espaço onde a interação entre os atributos e controles climáticos tem uma certa homogeneidade, permitiu a delimitação de quatro topoclimas e muitas unidades microclimáticas na bacia B.